


A IMPORTÂNCIA DA LINHA DE CUIDADO DAS DANTS NA ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

THE IMPORTANCE OF THE NCD CARE PATHWAY IN THE ORGANIZATION OF PRIMARY HEALTH CARE

LA IMPORTANCIA DE LA VÍA DE ATENCIÓN DE LAS ENFERMEDADES NO TRANSMISIBLES EN LA ORGANIZACIÓN DE LA ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD

 <https://doi.org/10.56238/arev8n4-037>

Data de submissão: 17/03/2026

Data de publicação: 17/04/2026

José Cleyton dos Santos Alves

Graduando em Enfermagem

Instituição: Faculdade de Ciências de Timbaúba (FACET)

Marta Simone de Brito Andrade

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Faculdade de Ciências de Timbaúba (FACET)

Juliana Barbosa da Silva

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Faculdade de Ciências de Timbaúba (FACET)

Morgana Paz de Freitas Xavier

Especialista em Saúde Pública e Obstetrícia

Instituição: Faculdade de Ciências de Timbaúba (FACET)

Thais Monara Bezerra Ramos

Mestre em Gerontologia

Instituição: Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Rosangela Rosendo da Silva

Doutora em Nutrição

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Jaqueline Vieira de Lira

Mestranda em Saúde Pública

Instituição: Universidade Europeia do Atlântico

Anna Regina Gomes Silva de Moraes Coutinho

Especialista em Centro Cirúrgico

Instituição: Faculdade de Ciências de Timbaúba

RESUMO

Introdução: As Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANTs) constituem um dos principais desafios para os sistemas de saúde contemporâneos, sendo responsáveis por elevada carga de morbimortalidade e impactos socioeconômicos significativos. Nesse contexto, a Atenção Primária à

Saúde (APS) destaca-se como a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), desempenhando papel fundamental na coordenação do cuidado e na organização da Rede de Atenção à Saúde. A implementação da linha de cuidado das DANTs surge como estratégia essencial para garantir a integralidade da assistência e fortalecer o acompanhamento longitudinal dos usuários. Objetivo: enfatizar a importância da linha de cuidado das Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANTs) na organização da Atenção Primária à Saúde, destacando seu papel na coordenação do cuidado, na promoção da integralidade da assistência e no acompanhamento contínuo dos usuários no âmbito do Sistema Único de Saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão da literatura, de abordagem qualitativa. A busca foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) utilizando descritores relacionados a DANTs, Atenção Primária à Saúde e linha de cuidado. Foram incluídos artigos publicados entre 2022 e 2025, disponíveis na íntegra e que abordassem a temática proposta. Resultados e Discussão: Os estudos analisados evidenciam que a organização das linhas de cuidado contribui significativamente para a melhoria da assistência às pessoas com doenças crônicas, favorecendo a integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde e promovendo maior continuidade do cuidado. Além disso, a atuação das equipes multiprofissionais da Estratégia Saúde da Família fortalece ações de promoção da saúde, educação em saúde e monitoramento dos fatores de risco, contribuindo para a prevenção de complicações e para a melhoria da qualidade de vida dos usuários. Considerações finais: Conclui-se que a linha de cuidado das DANTs na Atenção Primária à Saúde é fundamental para a organização da assistência e para o fortalecimento da integralidade do cuidado no SUS. O investimento em ações de promoção da saúde, capacitação das equipes e integração dos serviços pode contribuir para a qualificação da atenção às doenças crônicas e para melhores resultados em saúde da população.

Palavras-chave: Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Linha de Cuidado. Atenção Primária à Saúde. Organização dos Serviços de Saúde. Cuidado Integral.

ABSTRACT

Introduction: Non-communicable diseases (NCDs) constitute one of the main challenges for contemporary health systems, being responsible for a high burden of morbidity and mortality and significant socioeconomic impacts. In this context, Primary Health Care (PHC) stands out as the main entry point to the Unified Health System (SUS), playing a fundamental role in coordinating care and organizing the Health Care Network. The implementation of the NCD care pathway emerges as an essential strategy to guarantee comprehensive care and strengthen the longitudinal follow-up of users. **Objective:** To emphasize the importance of the care pathway for Non-communicable Diseases (NCDs) in the organization of Primary Health Care, highlighting its role in coordinating care, promoting comprehensive care, and continuously monitoring users within the Unified Health System. **Methodology:** This is a literature review study with a qualitative approach. The search was conducted in the Virtual Health Library (BVS) and Scientific Electronic Library Online (SciELO) databases using descriptors related to NCDs, Primary Health Care, and care pathways. Articles published between 2022 and 2025, available in full text and addressing the proposed theme, were included. **Results and Discussion:** The analyzed studies show that the organization of care pathways significantly contributes to improving care for people with chronic diseases, favoring integration between different levels of health care and promoting greater continuity of care. Furthermore, the work of multidisciplinary teams in the Family Health Strategy strengthens health promotion, health education, and risk factor monitoring actions, contributing to the prevention of complications and improving the quality of life of users. **Final Considerations:** It is concluded that the care pathway for NCDs in Primary Health Care is fundamental for the organization of care and for strengthening the comprehensiveness of care in the Brazilian Unified Health System (SUS). Investing in health

promotion initiatives, staff training, and service integration can contribute to improving the quality of care for chronic diseases and leading to better population health outcomes.

Keywords: Non-Communicable Chronic Diseases. Care Pathway. Primary Health Care. Organization of Health Services. Comprehensive Care.

RESUMEN

Introducción: Las enfermedades no transmisibles (ENT) constituyen uno de los principales desafíos para los sistemas de salud contemporáneos, siendo responsables de una alta carga de morbilidad y mortalidad y de importantes impactos socioeconómicos. En este contexto, la Atención Primaria de Salud (APS) se destaca como el principal punto de entrada al Sistema Único de Salud (SUS), desempeñando un papel fundamental en la coordinación de la atención y la organización de la Red de Atención de Salud. La implementación de la vía de atención de las ENT emerge como una estrategia esencial para garantizar una atención integral y fortalecer el seguimiento longitudinal de los usuarios. **Objetivo:** Enfatizar la importancia de la vía de atención para las Enfermedades No Transmisibles (ENT) en la organización de la Atención Primaria de Salud, resaltando su papel en la coordinación de la atención, la promoción de una atención integral y el monitoreo continuo de los usuarios dentro del Sistema Único de Salud. **Metodología:** Este es un estudio de revisión de la literatura con un enfoque cualitativo. La búsqueda se realizó en las bases de datos Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y Biblioteca Electrónica Científica en Línea (SciELO) utilizando descriptores relacionados con las ENT, la Atención Primaria de Salud y las vías de atención. Se incluyeron artículos publicados entre 2022 y 2025, disponibles en texto completo y que abordaban el tema propuesto. **Resultados y Discusión:** Los estudios analizados muestran que la organización de las vías de atención contribuye significativamente a mejorar la atención de las personas con enfermedades crónicas, favoreciendo la integración entre los diferentes niveles de atención sanitaria y promoviendo una mayor continuidad asistencial. Además, el trabajo de los equipos multidisciplinarios en la Estrategia de Salud Familiar fortalece las acciones de promoción de la salud, educación para la salud y monitoreo de factores de riesgo, contribuyendo a la prevención de complicaciones y a la mejora de la calidad de vida de los usuarios. **Consideraciones Finales:** Se concluye que la vía de atención para las ENT en Atención Primaria de Salud es fundamental para la organización de la atención y para fortalecer la integralidad asistencial en el Sistema Único de Salud (SUS) de Brasil. Invertir en iniciativas de promoción de la salud, capacitación del personal e integración de servicios puede contribuir a mejorar la calidad de la atención para las enfermedades crónicas y a obtener mejores resultados de salud para la población.

Palabras clave: Enfermedades Crónicas No Transmisibles. Vía de Atención. Atención Primaria de Salud. Organización de los Servicios de Salud. Atención Integral.

1 INTRODUÇÃO

As Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANTs) constituem um dos principais desafios para os sistemas de saúde em todo o mundo, sendo responsáveis por elevada carga de morbimortalidade e impacto significativo na qualidade de vida da população. Entre as principais DANTs destacam-se as doenças cardiovasculares, diabetes mellitus, doenças respiratórias crônicas e câncer, condições frequentemente associadas a fatores de risco modificáveis como sedentarismo, alimentação inadequada, consumo de álcool e tabagismo. Nesse contexto, torna-se fundamental o fortalecimento de estratégias voltadas à prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo dessas condições no âmbito dos sistemas de saúde (Caldeira *et al.*,2023).

No Brasil, a Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e desempenha papel estratégico na organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS), sendo responsável pela coordenação do cuidado e pela articulação entre os diferentes níveis assistenciais. Esse modelo favorece o acompanhamento longitudinal dos usuários e permite maior resolutividade na atenção às doenças crônicas, contribuindo para a promoção da saúde e para a prevenção de agravos (Bousquat *et al.*,2023).

Nesse cenário, a implementação das linhas de cuidado surge como uma estratégia organizacional importante para garantir a integralidade da assistência, orientando fluxos, protocolos e ações multiprofissionais que assegurem o acesso oportuno aos serviços de saúde. As linhas de cuidado estruturam o percurso do usuário na rede assistencial, promovendo a integração entre os diferentes pontos de atenção e qualificando o acompanhamento das condições crônicas, especialmente no âmbito da APS (Dias *et al.*,2023).

Dessa forma, a organização da linha de cuidado das DANTs na Atenção Primária torna-se fundamental para fortalecer a coordenação do cuidado, melhorar o acesso aos serviços, favorecer a continuidade da assistência e promover intervenções voltadas à prevenção e ao controle dessas doenças. Assim, discutir a importância da linha de cuidado das DANTs na APS contribui para compreender estratégias que possam qualificar a atenção à saúde, promover a integralidade do cuidado e reduzir o impacto das doenças crônicas na população (Polat *et al.*,2024).

Dessa forma, justifica-se a realização deste estudo pela necessidade de ampliar as discussões acerca da organização da linha de cuidado das DANTs na Atenção Primária à Saúde, evidenciando sua importância para a qualificação da assistência, para a promoção da integralidade do cuidado e para o fortalecimento das ações de prevenção e controle dessas doenças no âmbito do SUS.

Este estudo tem por objetivo enfatizar a importância da linha de cuidado das Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANTs) na organização da Atenção Primária à Saúde, destacando seu

papel na coordenação do cuidado, na promoção da integralidade da assistência e no acompanhamento contínuo dos usuários no âmbito do Sistema Único de Saúde.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de uma revisão da literatura, de abordagem qualitativa, com o objetivo de enfatizar a importância da linha de cuidado das Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANTs) na organização da Atenção Primária à Saúde. O estudo permite reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um determinado tema, contribuindo para a construção do conhecimento científico e para a prática em saúde.

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, utilizando descritores em saúde (DeCS) como: *Doenças Crônicas Não Transmissíveis, Atenção Primária à Saúde, Linha de Cuidado e Promoção da Saúde*, combinados por meio do operador booleano AND.

Foram adotados como critérios de inclusão: artigos científicos publicados em português, disponíveis na íntegra, publicados no período de 2019 a 2024, que abordassem a organização da linha de cuidado das DANTs e sua relação com a Atenção Primária à Saúde. Como critérios de exclusão, foram considerados artigos duplicados, estudos que não apresentassem relação direta com o tema proposto e publicações anteriores ao período estabelecido.

Após a seleção dos estudos, foi realizada a leitura exploratória e analítica dos materiais selecionados, seguida da organização das informações em categorias temáticas relacionadas à importância da linha de cuidado das DANTs, ao papel da Atenção Primária na coordenação do cuidado e às estratégias de prevenção e acompanhamento das doenças crônicas. Os dados obtidos foram analisados de forma descritiva e interpretativa, permitindo a discussão dos principais achados da literatura acerca do tema.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados evidenciou que as Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANTs) representam um dos principais desafios para os sistemas de saúde, especialmente em países em desenvolvimento. No Brasil, essas doenças são responsáveis por grande parte das mortes prematuras e por elevados índices de morbidade, impactando diretamente a qualidade de vida da população e gerando altos custos para o Sistema Único de Saúde (SUS). Entre as principais DANTs destacam-se a hipertensão arterial, o diabetes mellitus, as doenças cardiovasculares, as doenças

respiratórias crônicas e alguns tipos de câncer, condições que exigem acompanhamento contínuo e estratégias eficazes de prevenção e controle (Polate *et al.*,2024).

Conforme Souza et al. (2024) a Atenção Primária à Saúde (APS) tem sido reconhecida como um dos pilares fundamentais para o enfrentamento das doenças crônicas, uma vez que se caracteriza como a principal porta de entrada da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e responsável pela coordenação do cuidado. Estudos recentes apontam que a APS possui grande potencial para promover ações de prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e acompanhamento longitudinal dos usuários com doenças crônicas, contribuindo para a redução de complicações e hospitalizações evitáveis.

Os resultados encontrados na literatura destacam que a organização das linhas de cuidado é uma estratégia fundamental para qualificar a assistência prestada às pessoas com DANTs. A linha de cuidado consiste em um conjunto de ações organizadas que orientam o percurso do usuário nos serviços de saúde, promovendo a integração entre os diferentes níveis de atenção e garantindo a continuidade da assistência. Dessa forma, a implementação de linhas de cuidado favorece a articulação entre a Atenção Primária, os serviços especializados e os níveis hospitalares, possibilitando um cuidado mais integral e resolutivo (Silva *et al.*,2024).

Outro aspecto evidenciado nos estudos analisados refere-se ao papel da Estratégia Saúde da Família (ESF) no acompanhamento das doenças crônicas. A atuação das equipes multiprofissionais, composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde, permite o desenvolvimento de ações voltadas à promoção da saúde, educação em saúde e monitoramento dos fatores de risco associados às DANTs. A proximidade das equipes com a comunidade favorece a identificação precoce de agravos e possibilita intervenções oportunas, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde (Souza *et al.*,2024).

Além disso, a literatura aponta que a educação em saúde é uma ferramenta essencial no processo de cuidado às pessoas com doenças crônicas. Através de atividades educativas, orientações individuais e coletivas e incentivo à adoção de hábitos de vida saudáveis, é possível reduzir fatores de risco como sedentarismo, alimentação inadequada e tabagismo. Nesse sentido, a APS desempenha papel importante na promoção da autonomia dos usuários e no fortalecimento do autocuidado, aspectos fundamentais para o controle das DANTs.

Outro ponto discutido nos estudos refere-se à importância da coordenação do cuidado na organização das linhas de cuidado. A coordenação do cuidado é considerada um dos atributos essenciais da Atenção Primária e envolve a capacidade de integrar informações, serviços e profissionais para garantir que o usuário receba assistência adequada em todos os níveis do sistema de saúde. Quando bem estruturada, essa coordenação contribui para evitar fragmentação da

assistência, reduzir duplicidade de procedimentos e melhorar a qualidade do cuidado ofertado (Mendes *et al.*,2025).

Entretanto, apesar dos avanços observados na organização da atenção às doenças crônicas, alguns estudos apontam desafios importantes para a implementação efetiva das linhas de cuidado na APS. Entre os principais obstáculos destacam-se a sobrecarga de trabalho das equipes de saúde, a insuficiência de recursos materiais e humanos, dificuldades de integração entre os níveis de atenção e limitações na oferta de serviços especializados. Essas fragilidades podem comprometer a continuidade do cuidado e dificultar o acompanhamento adequado dos usuários com DANTs (Ferreira, Costa, 2023)

Outro desafio identificado refere-se à necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas para a prevenção das doenças crônicas. Embora existam estratégias nacionais para o enfrentamento das DANTs, como programas de promoção da saúde e incentivo à prática de atividade física, ainda é necessário ampliar ações intersetoriais que envolvam educação, assistência social e outros setores da sociedade, visando à redução dos fatores de risco e à melhoria das condições de vida da população (Silva *et al.*,2023).

Nesse sentido, os estudos analisados reforçam que o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde e a implementação efetiva das linhas de cuidado das DANTs são fundamentais para garantir a integralidade da assistência e melhorar os resultados em saúde. A organização de fluxos assistenciais, a qualificação das equipes de saúde e o investimento em ações de promoção da saúde são estratégias essenciais para o enfrentamento das doenças crônicas no contexto do SUS (Vieria *et al.*,2025).

Portanto, observa-se que a linha de cuidado das DANTs na Atenção Primária à Saúde constitui uma importante ferramenta para a organização da assistência, permitindo a integração entre os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde e garantindo maior continuidade do cuidado. A adoção dessa estratégia contribui para a melhoria da qualidade da atenção prestada, para o fortalecimento das ações de prevenção e controle das doenças crônicas e para a promoção de melhores condições de saúde para a população (Malta *et al.*,2023).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANTs) representam um importante problema de saúde pública, sendo responsáveis por elevada carga de morbimortalidade e impactos significativos na qualidade de vida da população. Diante desse cenário, torna-se fundamental o fortalecimento de estratégias que possibilitem a prevenção, o diagnóstico precoce e o acompanhamento contínuo das pessoas acometidas por essas condições.

Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel essencial na organização da assistência, por atuar como porta de entrada preferencial do sistema de saúde e por ser responsável pela coordenação do cuidado dentro da Rede de Atenção à Saúde. A atuação das equipes multiprofissionais, especialmente no âmbito da Estratégia Saúde da Família, contribui para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e acompanhamento longitudinal dos usuários com doenças crônicas.

A implementação da linha de cuidado das DANTs na Atenção Primária à Saúde mostra-se como uma estratégia fundamental para garantir a integralidade da assistência, organizar o fluxo dos usuários nos serviços de saúde e promover maior articulação entre os diferentes níveis de atenção. Essa organização favorece a continuidade do cuidado, melhora o acesso aos serviços e contribui para a redução de complicações relacionadas às doenças crônicas.

Entretanto, apesar dos avanços observados, ainda existem desafios para a consolidação dessa estratégia, como a necessidade de maior integração entre os serviços da rede de saúde, investimentos em recursos humanos e materiais, além do fortalecimento das ações de promoção da saúde e educação em saúde voltadas à população.

Dessa forma, conclui-se que o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde e da linha de cuidado das DANTs é fundamental para a qualificação da assistência prestada à população. Investir na organização do cuidado, na capacitação das equipes de saúde e na implementação de estratégias de prevenção e controle das doenças crônicas pode contribuir significativamente para a melhoria dos indicadores de saúde e para a promoção de uma atenção mais integral, resolutiva e humanizada no âmbito do Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS

- BOUSQUAT, Aylene et al. The Brazilian primary health care response to the COVID-19 pandemic: individual and collective approaches. *Frontiers in Public Health*, v. 11, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpubh.2023.1212584>
- CALDEIRA, Thaís Cristina Marquezine et al. Temporal trend in the coexistence of risk behaviors for noncommunicable diseases in Brazil. *Preventing Chronic Disease*, v. 20, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5888/pcd20.220296>
- DA SILVA, Ana Gabriela et al. Multiple behavioral risk factors for non-communicable diseases among the adolescent population in Brazil. *BMC Pediatrics*, v. 24, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12887-024-04601-9>
- DIAS, Larissa Santos Amorim et al. Chronic noncommunicable diseases and their associated factors in community health workers. *Revista de Pesquisa em Saúde*, v. 21, n. 4, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39132264/>
- FERREIRA, Mariana R.; COSTA, André L. Linha de cuidado das doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde. *Saúde em Debate*, 2023.
- MALTA, Deborah Carvalho et al. Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: tendências e desafios. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 2023.
- MENDES, Eugênio Vilaça et al. Nursing consultations in primary health care in Brazil: management of chronic noncommunicable diseases. *Revista Pan-Americana de Saúde Pública*, 2025. Disponível em: <https://journal.paho.org/en/articles/nursing-consultations-primary-health-care-brazil-distribution-and-productivity-management>
- POLATI, Amanda Morais et al. Coordenação do cuidado pela Atenção Primária à Saúde na atenção às pessoas com doenças crônicas. *Medicina (Ribeirão Preto)*, v. 57, n. 4, 2024. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rmrp/article/view/220586>
- SILVA, Jéssica B. et al. Atenção Primária e o cuidado às doenças crônicas: desafios e perspectivas. *Revista de Saúde Pública*, 2023.
- SOUZA, Carlos Alberto José de et al. Primary care performance measurement in Brazil (Previne Brasil Program), 2022–2023. *BMC Health Services Research*, v. 24, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12913-024-11409-x>
- SOUZA, Carlos D. F. et al. Indicadores de desempenho da Atenção Primária no Brasil. *BMC Health Services Research*, v. 24, 2024.
- VIEIRA, Yohana Pereira et al. Health care utilization after COVID-19 in persons with noncommunicable diseases in Brazil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2025. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/41059878/>